

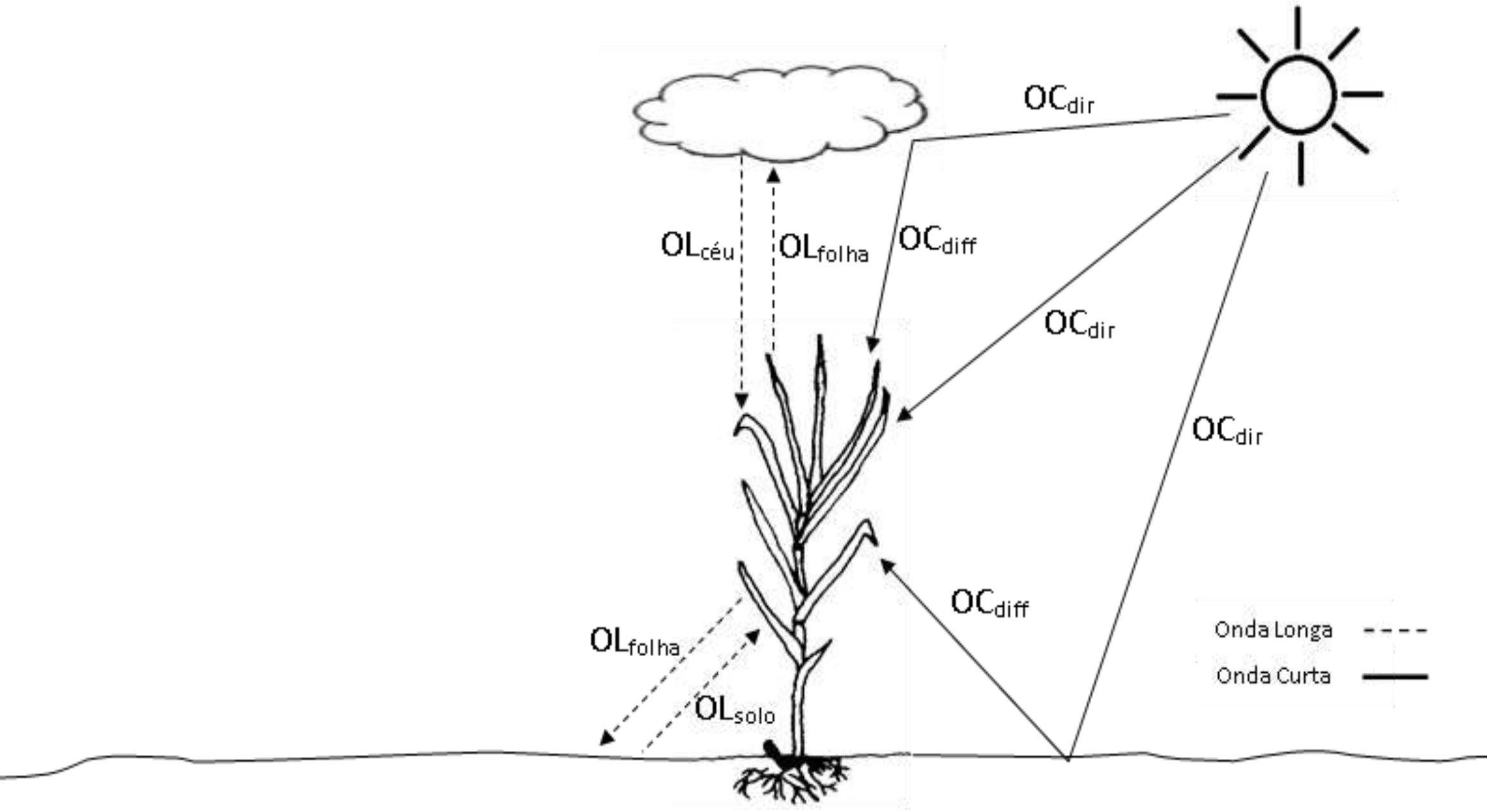
# Aula 5 – Balanço de Radiação e Energia em Comunidades Vegetais

Prof. Fábio Marin

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"  
Departamento de Engenharia de Biossistemas  
LEB 5036 - Clima e Agricultura II: Relações Planta-Atmosfera



# Esquema básico do Balanço de Radiação em uma cultura



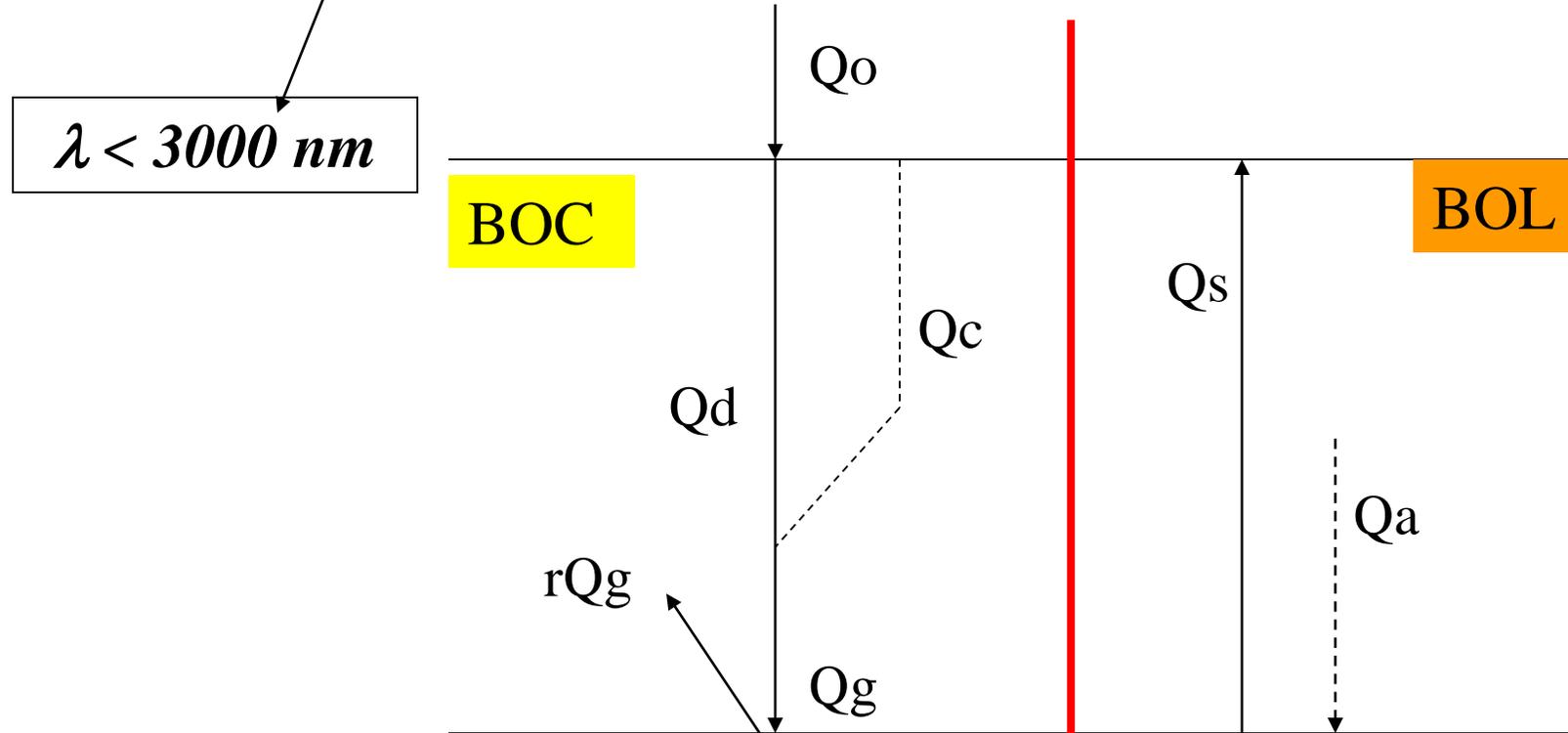
# Esquema básico do Balanço de Radiação em uma cultura

- Saldo de radiação ( $R_n$ )

- $R_n = \text{BOC} + \text{BOL}$

$$\lambda < 3000 \text{ nm}$$

$$\lambda < 3000 \text{ nm}$$



# Revisando o Balanço de Radiação em uma cultura ao longo das 24 horas

- Saldo de radiação (SR ou Rn)
- $SR = BOC + BOL$

$$BOC = Q_g - rQ_g$$

Dia: Positivo  
Noite: negativo

$$BOL = Q_a - Q_s$$

Dia: negativo  
Noite: negativo

$$SR = Q_g (1-r) + Q_a - Q_s$$

Dia: positivo  
Noite: negativo

# Entendendo o balanço de ondas longas

$$\text{BOL} = Q_a - Q_s$$

$$Q_{atm} = \varepsilon_{atm} \cdot \sigma \cdot T_{atm}^4$$

$$Q_{sup} = \varepsilon_{sup} \cdot \sigma \cdot T_{sup}^4$$

•Aproximação de Brunt (1932):

Admite-se que  $T_{sup} \cong T_{atm}$ , que  $\varepsilon_{sup} \cong 1$  e que

$\varepsilon_{atm} \propto$  umidade do ar (ea), tem-se que:

# Estimando o Balanço de Radiação – A equação de Brunt (1932)

- Estimativa do Saldo de radiação (SR) -

$$BOL = - \left[ 4,903 * 10^{-9} * \left[ \frac{T_{\max}^4 + T_{\min}^4}{2} \right] * \left( 0,34 - 0,14 * \sqrt{e_a} \right) * \left( 1,35 \frac{Q_g}{Q_{cs}} - 0,35 \right) \right]$$

$$SR = Qg(1-r) - \left[ 4,903 * 10^{-9} * \left[ \frac{T_{\max}^4 + T_{\min}^4}{2} \right] * \left( 0,34 - 0,14 * \sqrt{e_a} \right) * \left( 1,35 \frac{Q_g}{Q_{cs}} - 0,35 \right) \right]$$

$$Qg_{cs} = \left( 0,75 + 2 \cdot 10^{-5} \cdot z \right) \cdot Qo$$

# Relações empíricas para estimativa do saldo de radiação baseado na radiação solar global.

Local	Superfície	Equação	Unidade, R <sup>2</sup>	Referência
Mead, Nebraska, EUA <sup>1</sup>	Alfafa (dados integrados para 24 horas do dia)	$SR = -0,34 + 0,69 \cdot Q_g$	MJ·m <sup>-2</sup> ·d <sup>-1</sup> , 0,96	(Rosemberg, 1969)
Tel Amara, Líbano <sup>1</sup>	n.d <sup>2</sup> .	$SR = -0,38 + 0,73 \cdot Q_g$	MJ·m <sup>-2</sup> ·d <sup>-1</sup> , 0,92	Sarraf e Aboukhaled (1970)
Israel <sup>1</sup>	Diversos	$SR = -98 + 0,85 \cdot Q_g$	W·m <sup>-2</sup> , 0,92	Stanhill et al. (1966)
Ames, Iowa, EUA <sup>1</sup>	Gramado	$SR = -0,88 + 0,75 \cdot Q_g^3$ $SR = -0,35 + 0,87 \cdot Q_g^4$	MJ·m <sup>-2</sup> ·d <sup>-1</sup> , 0,97 MJ·m <sup>-2</sup> ·d <sup>-1</sup> , 0,98	Shaw (1956)
Botucatu, SP	Alface em estufa	$SR = 0,593 \cdot Q_g$	MJ·m <sup>-2</sup> ·d <sup>-1</sup> , n.d <sup>2</sup> .	Frisina e Escobedo (1999)
Dourados, MS	Gramado	$SR = 0,435 \cdot Q_g$	MJ·m <sup>-2</sup> ·d <sup>-1</sup> , 0,93	Fietz e Fisch (2008)
Piracicaba, SP	Gramado	$SR = 0,48 \cdot Q_g$	MJ·m <sup>-2</sup> ·d <sup>-1</sup> , 0,92	Sentelhas e Nascimento (2003)
Piracicaba, SP	Pomar de Lima Acida Tahiti	$SR = 0,61 \cdot Q_g$	MJ·m <sup>-2</sup> ·d <sup>-1</sup> , 0,89	Marin et al. (2001)
Piracicaba, SP	Cafezal	$SR = 0,49 \cdot Q_g$	MJ·m <sup>-2</sup> ·d <sup>-1</sup> , 0,88	Marin (2003)
Piracicaba, SP	Capim Tanzânia	$SR = 0,528 \cdot Q_g$	MJ·m <sup>-2</sup> ·d <sup>-1</sup> , 0,93	Silva et al. (2007)
Piracicaba, SP	Gramado	$SR = 0,541 \cdot Q_g$	MJ·m <sup>-2</sup> ·d <sup>-1</sup> , 0,84	Silva et al. (2010)

# Balanço de Ondas Curtas

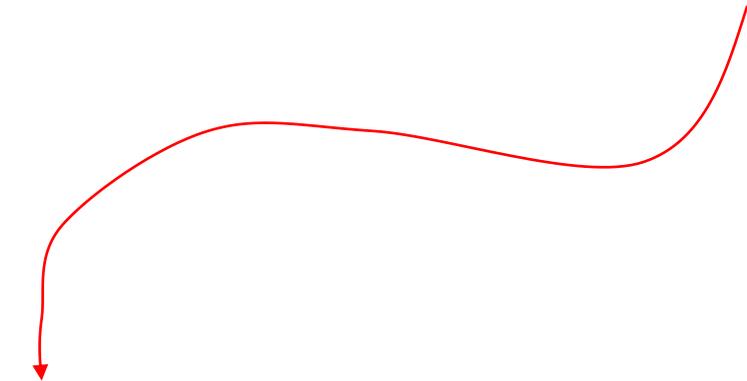
## Coeficiente de reflexão ou albedo

Superfície	Coef. Reflexão (r, %)
Água	5
Solo escuro	5 a 15
Solo claro	25 a 45
Gramado	20 a 30
Milho	16 a 23
Floresta	10 a 15

$$\text{BOC} + \text{BOL} = \text{Rn}$$



**Balanço de Radiação**

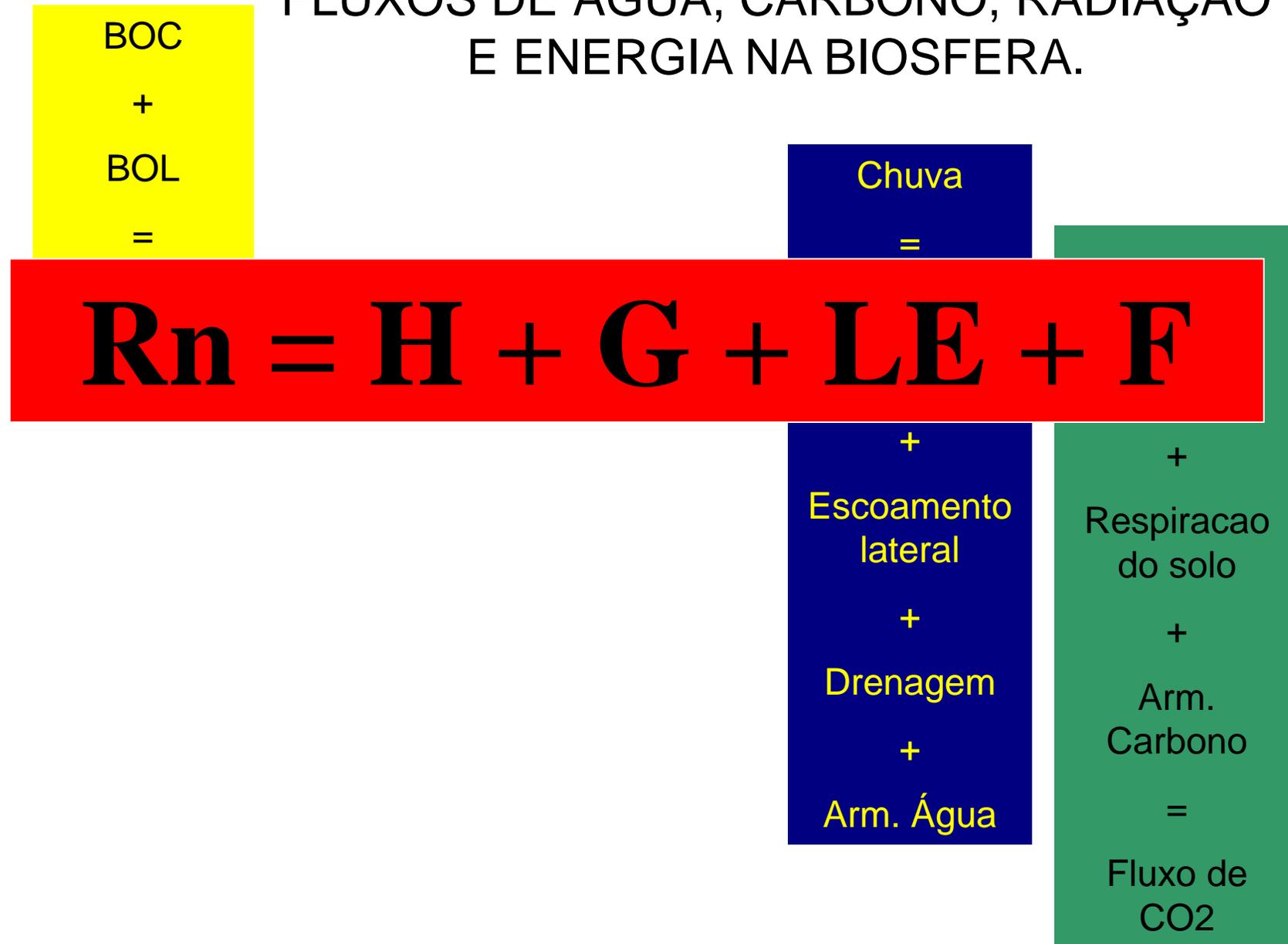


$$\text{Rn} = \text{Calor Sensível} + \text{Calor no Solo} + \text{Calor Latente} + \text{Fotossíntese}$$

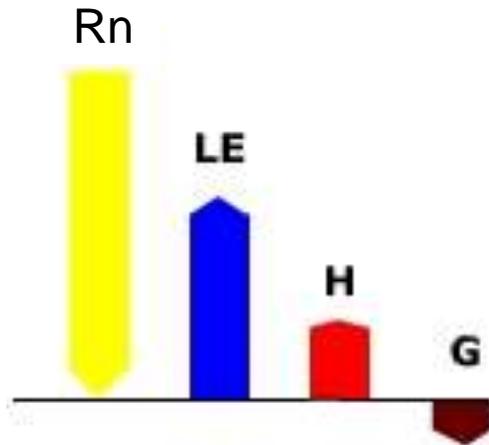


**Balanço de Energia**

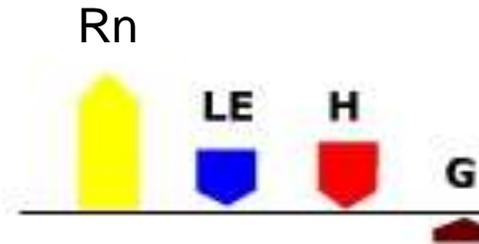
# REPRESENTAÇÃO ESQUEMÁTICA DOS FLUXOS DE ÁGUA, CARBONO, RADIAÇÃO E ENERGIA NA BIOSFERA.



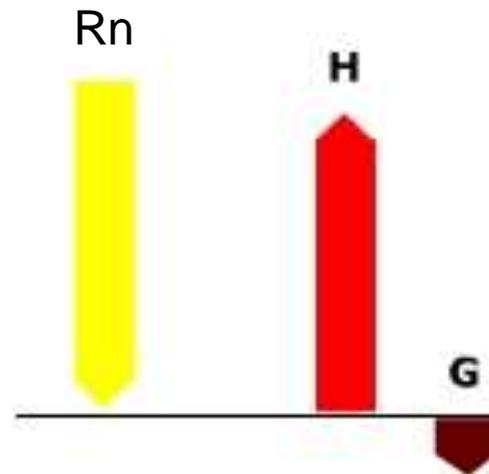
**Superfície úmida - dia**



**Superfície úmida - noite**



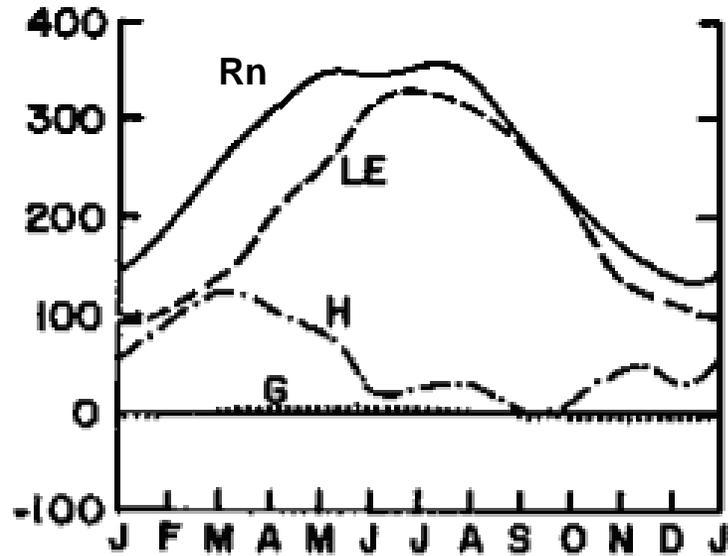
**Superfície seca - dia**



Normalmente, quando a superfície está úmida LE predomina, consumindo cerca de 70 a 80% de Rn

Sob condição de superfície seca, o processo de aquecimento do ar predomina

West Palm Beach, Florida (26.7°N)



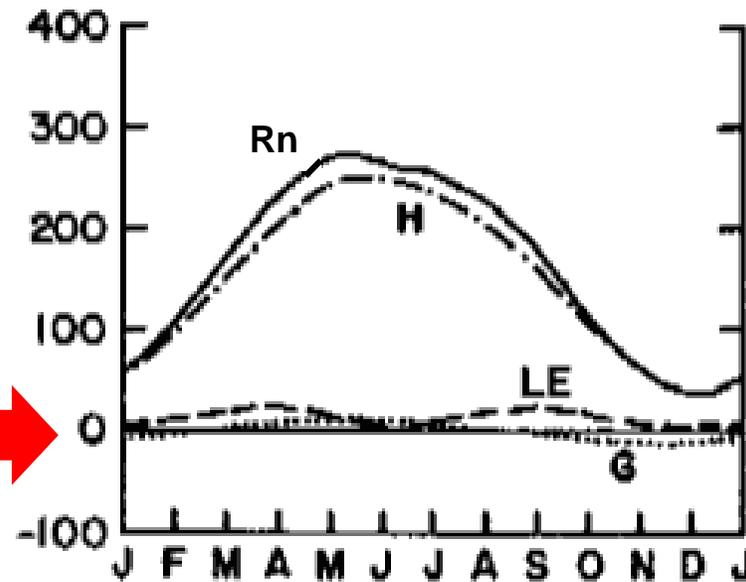
$LE/Rn \approx 0,75$

$H/Rn \approx 0,20$

$G \approx 0,05$

Ambiente  
Úmido

Yuma, Arizona (32.7°N)



$LE/Rn \approx 0,10$

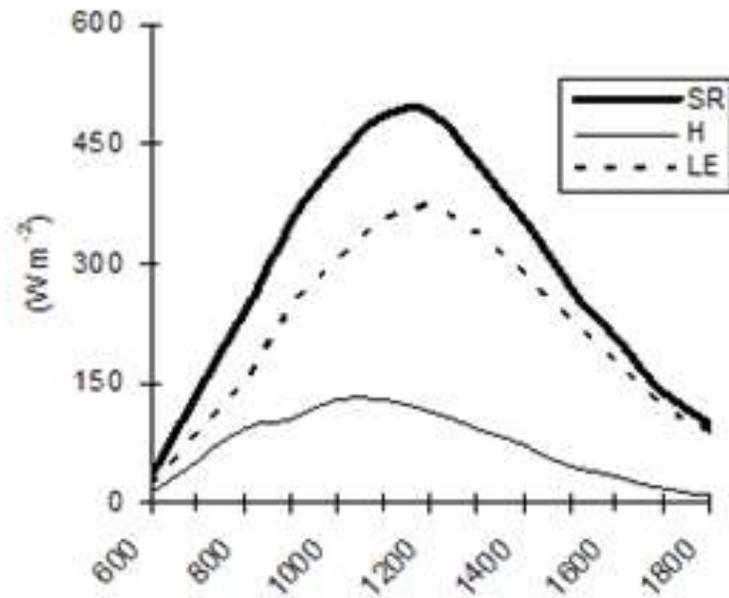
$H/Rn \approx 0,85$

$G \approx 0,05$

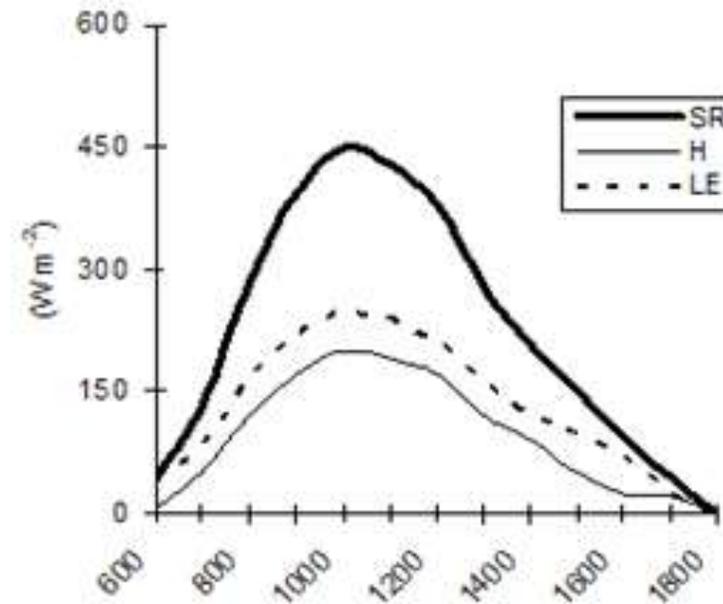
Ambiente  
Seco

# Balanço de Energia em Pomar de Limão Tahiti

a) Época úmida



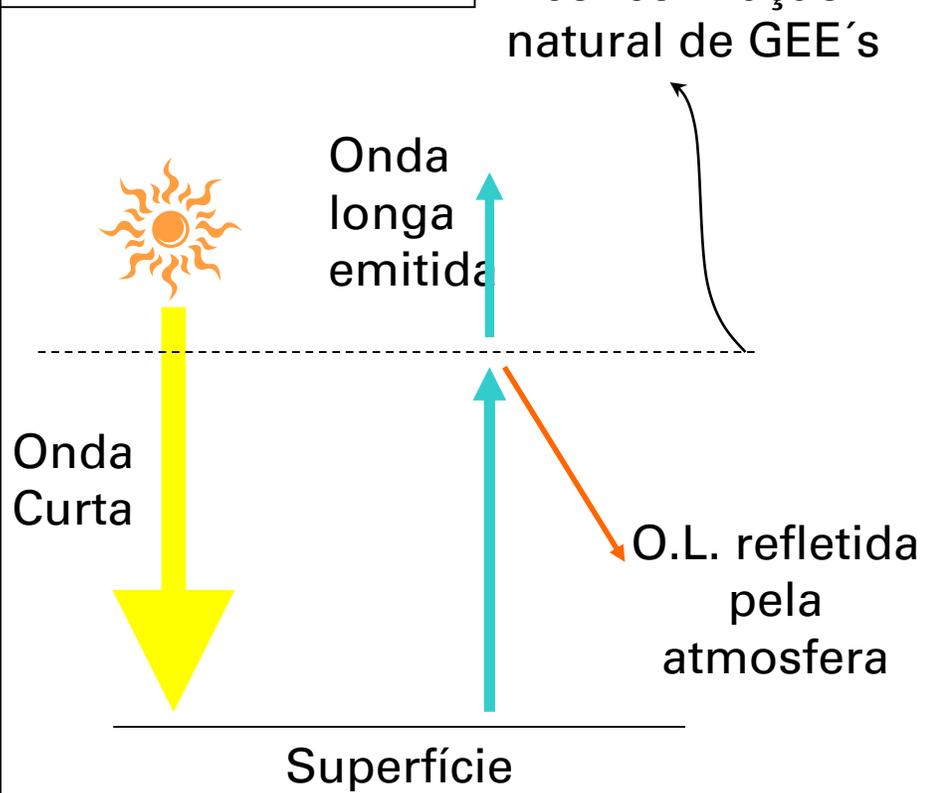
b) Época Seca



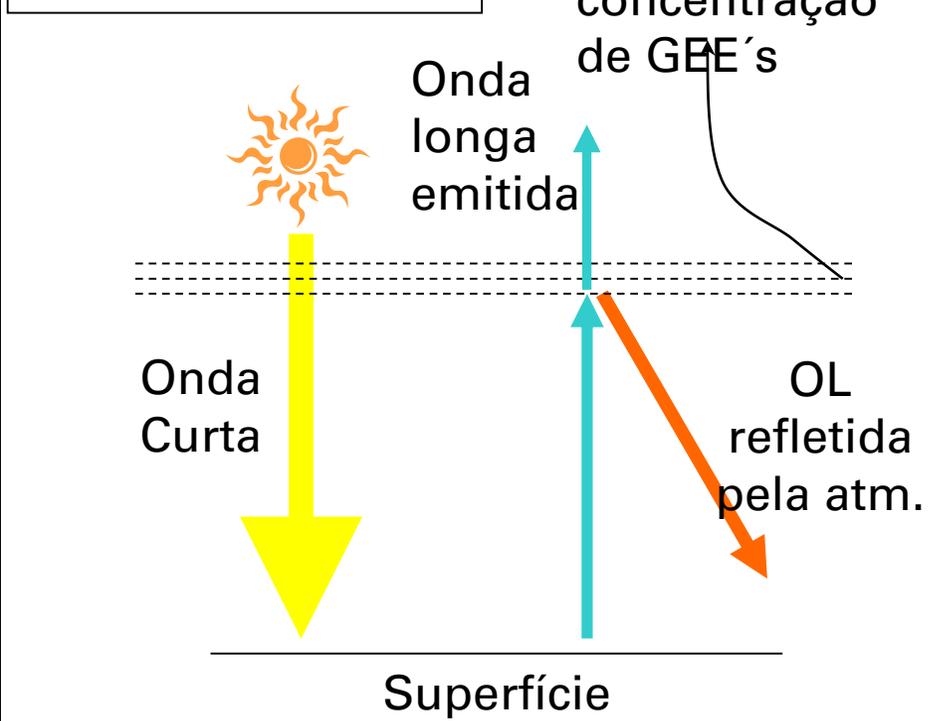
# Efeito Estufa: bases físicas

- GEE atuam como filtros para a OL emitida pela superfície – temperatura em torno dos 300 K;
- Ondas curtas emitidas pelo Sol (temperatura em torno dos 6000K) sofrem pouca interferência da atmosfera terrestre, causando desequilíbrio no balanço de radiação da Terra.

### Efeito Estufa em condições normais

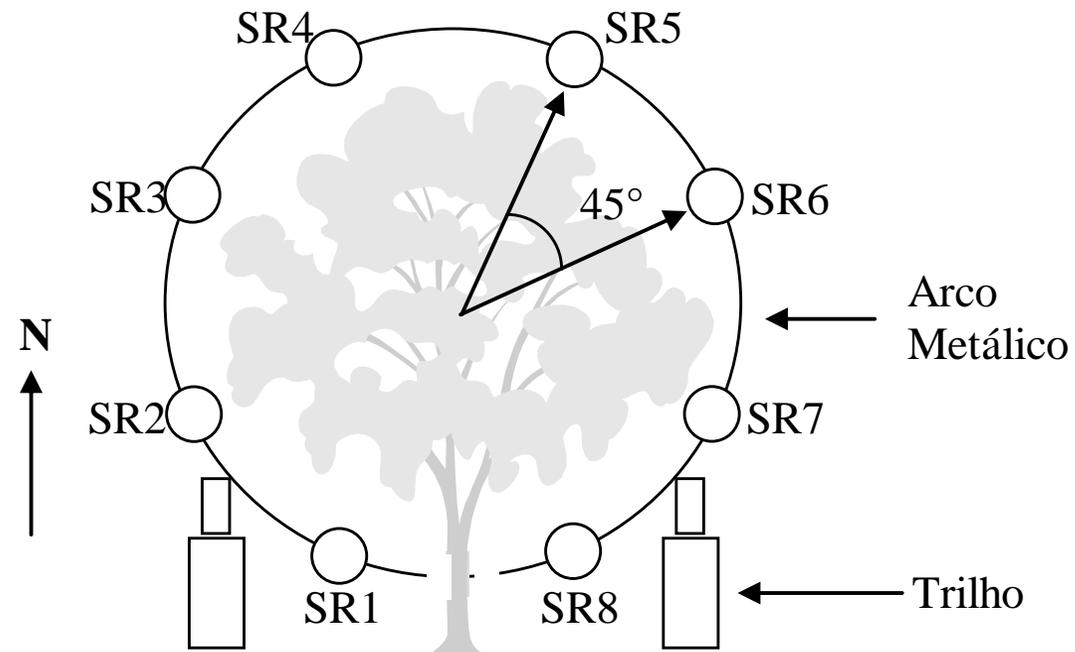


### Efeito Estufa com atmosfera alterada

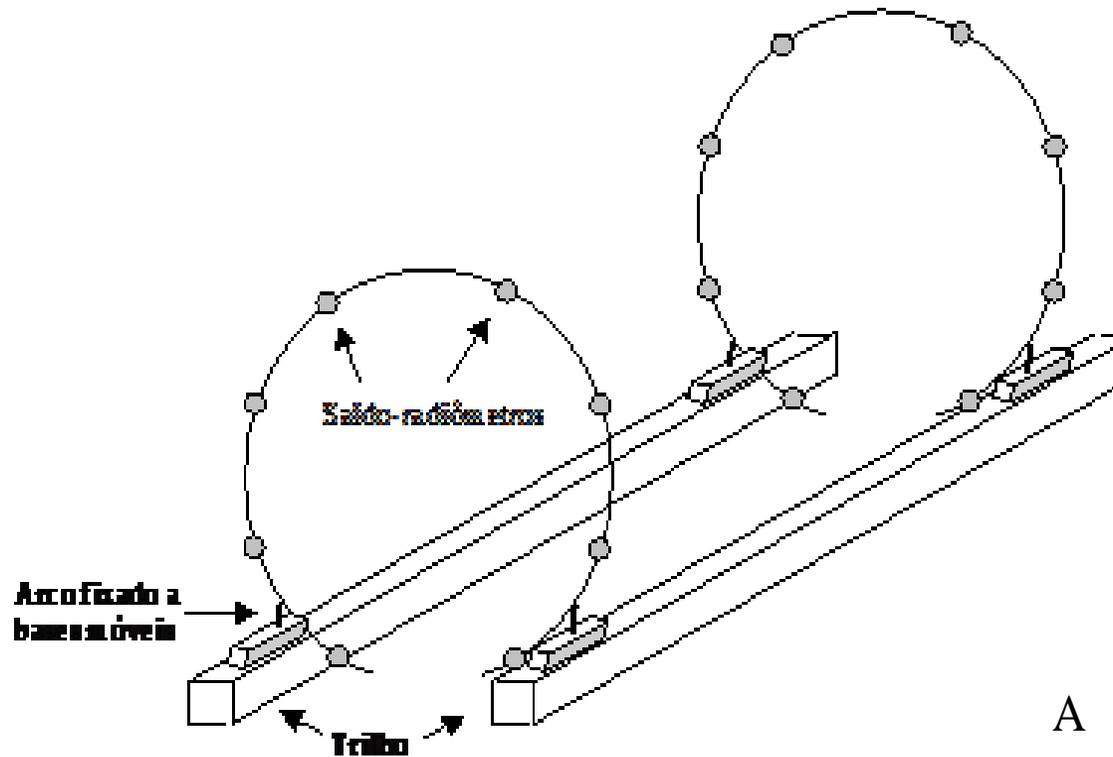


A quantidade de energia que chega ao sistema permanece o mesmo, mas uma parte da energia que era emitida ao espaço fica retida, aumentando sua temperatura.

# Saldo de Radiação em Culturas com Cobertura Esparsa



# Saldo de Radiação em Culturas com Cobertura Esparsa



A



# Saldo de Radiação em Culturas com Cobertura Esparsa

$$SR_{ef} = \left( \frac{1}{8} \cdot \sum_{i=8}^8 SR_i \right) d_h \cdot 2 \cdot \pi \cdot R$$

$$\frac{SR_c}{AF} = \frac{SR_{ac} \cdot (1 - e^{-k \cdot IAF})}{IAF}$$

# Saldo de Energia em Culturas com Cobertura Esparsa

